



A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA NAS ENCÍCLICAS *RERUM NOVARUM* (1891) E *MATER ET MAGISTRA* (1961): APONTAMENTOS PARA O ESTUDO DA ATUAÇÃO DA ESQUERDA CATÓLICA EM VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, NA DÉCADA DE 1980

Flávio Santos de Oliveira

Universidade Estadual do sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: flaviosantosoliveira8@gmail.com

Claudio Eduardo Felix dos Santos

Universidade Estadual do sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)

Endereço eletrônico: cefsantos8@gmail.com

170

INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa de Iniciação Científica que aborda as práticas educativas a partir de Comunidades Eclesiais de Base nos bairros do Alto Maron e Pedrinhas em Vitória da Conquista em finais da década de 1970 e nos anos 1980.

Nesse texto apresentamos um estudo documental e bibliográfico de duas Encíclicas que integram a trajetória histórica da doutrina social da Igreja Católica. Entendemos ser fundamental esse estudo para compreender os fundamentos da atividade da chamada Igreja progressista e da Esquerda Católica que se expressa em suas singularidades nas várias localidades onde é aplicada, como em Vitória da Conquista, Bahia.

METODOLOGIA

O desenvolvimento desta pesquisa se fundamenta no método materialista histórico. Nas palavras de Pires (1997, p.86) “é método de interpretação da realidade, visão de mundo e práxis”. Por esse referencial, a elaboração do conhecimento implica a apreensão do conteúdo do fenômeno, o qual sempre está saturado de mediações históricas concretas que só podem ser compreendidas lançando-se mão das abstrações do pensamento teórico.

Trata-se de pesquisa empírica e documental na qual nos valem da memória coletiva de integrantes de Comunidades Eclesiais de Base, educadoras e educadores ligados à Igreja Católica por meio de entrevistas, bem como a documentação que



acessamos: boletins, anotações de particulares, planos de curso escolares e de educação popular não-escolar, letras de músicas.

Nesse resumo em particular analisaremos a Encíclica *Rerum Novarum* (1891) e a Encíclica *Mater et Magistra* (1961) resultado do Concílio Vaticano II (1962) como textos fundamentais para nosso auto-esclarecimento sobre a doutrina social da Igreja e das convergências e divergências em relação a singularidade da atuação dos católicos que aderiram a essa doutrina na cidade de Vitória da Conquista.

RESULTADOS

No ano de 1891, o Vaticano publicou a encíclica *Rerum Novarum*, documento da igreja Católica que apresenta uma doutrina eclesiástica focada na análise das mudanças nas relações de trabalho em meio a expansão industrial, o aumento da pobreza e a falta de proteção ao proletariado. Segundo o documento,

(...) estamos persuadidos, e todos concordam nisto, de que é necessário, com medidas prontas e eficazes, vir em auxílio dos homens das classes inferiores, atendendo a que eles estão, pela maior parte, numa situação de infortúnio e de miséria imerecida. O século passado destruiu, sem as substituir por coisa alguma, as corporações antigas, que eram para eles uma protecção; os princípios e o sentimento religioso desapareceram das leis e das instituições públicas, e assim, pouco a pouco, os trabalhadores, isolados e sem defesa, têm-se visto, com o decorrer do tempo, entregues à mercê de senhores desumanos e à cobiça duma concorrência desenfreada. (LEÃO XIII, 1891, p. 2).

Essa preocupação do Vaticano expressa uma análise da realidade que a Igreja Católica, secularmente, se debruçava. Todavia, o que outrora era resolvido por meio da caridade e das promessas de paraíso celeste ou da condenação ao inferno, no final do século XIX, após um longo período de organização do proletariado por meio da criação de associações, sindicatos por categorias, federações sindicais e partidos, a resposta da igreja Católica a essa nova realidade não poderia se resumir ao paliativo das esmolas.

O medo do fantasma do comunismo, como afirmavam Marx e Engels no Manifesto do partido Comunista de 1848, passava a “deixar de ser verbo e se transformar em carne”, para usarmos uma expressão bíblica. A possibilidade da Revolução do Proletariado amedrontar não só a Igreja Católica, mas a classe burguesa como um todo e suas instituições.



No final do século XIX Sindicatos operários e partidos socialistas e comunistas crescem em número e poder de organização ampliando a organização obreira e conquistas no plano sindical e político partidário. No ano em que a *Rerum Novarum* foi publicada, generalizaram-se os sindicatos por ofício, assim como as grandes centrais sindicais, como a CGT em França, a CNT e a UGT na Espanha, a CGL em Itália e a AFL nos EUA. Nestas condições novas que expressava com mais força as contradições das lutas de Classes e da consciência de classe, o combate às organizações independentes dos trabalhadores com base na orientação de socialistas, anarquistas e comunistas passou a ser uma questão de primeira ordem para a Igreja e para a Burguesia e suas instituições.

Em determinado momento da encíclica *Rerum Novarum* a preocupação com o pensamento e as organizações políticas e sindicais de esquerda fica explicitada:

Os Socialistas, para curar este mal, instigam nos pobres o ódio invejoso contra os que possuem, e pretendem que toda a propriedade de bens particulares deve ser suprimida, que os bens dum indivíduo qualquer devem ser comuns a todos, e que a sua administração deve voltar para - os Municípios ou para o Estado. Mediante esta transladação das propriedades e está igual repartição das riquezas e das comodidades que elas proporcionam entre os cidadãos, lisonjeiam-se de aplicar um remédio eficaz aos males presentes. Mas semelhante teoria, longe de ser capaz de pôr termo ao conflito, prejudicaria o operário se fosse posta em prática. Pelo contrário, é sumamente injusta, por violar os direitos legítimos dos proprietários, viciar as funções do Estado e tender para a subversão completa do edifício social (LEÃO XIII, 1891, p. 2).

No plano teórico-político era necessário combater o materialismo Histórico sistematizado por Marx e Engels que já exerciam forte influência no movimento operário em finais do século XIX.

A *Rerum Novarum*, é considerada de fato a primeira Encíclica social. Nela há uma nova concepção da igreja pensar e expor a condição que a classe trabalhadora estava submetida.

Outro fato a se destacar é a defesa da propriedade privada dos meios de produção. No documento está escrito: “a propriedade particular e pessoal é para o homem, um direito natural” (RERUM NOVARUM, 1891, p. 3). Sendo assim, abolir a propriedade privada seria quase que uma heresia. No texto há várias críticas ao socialismo e ao comunismo considerando-os como fatores de empobrecimento das pessoas e nações, bem como qualificando-os como injustos e causadores de perturbação



em todas as classes sociais. Segundo o documento, o socialismo, “em lugar dessa igualdade tão sonhada, a igualdade na nudez, na indigência e na miséria” (RERUM NOVARUM, 1891, p. 6).

A Encíclica *Mater et Magistra* e o Concílio Vaticano II

70 anos após a publicação da *Rerum Novarum*, no início da década de 1960 o pontífice João XXIII anuncia um novo concílio que marca a segunda onda da doutrina social da Igreja Católica.

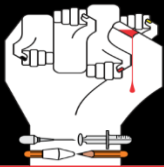
No início do seu pontificado, em decorrência do septuagésimo aniversário da *Rerum Novarum*, ele publica sua primeira Encíclica papal, a *Mater et Magistra*, que recorda os ensinamentos da encíclica Leonina; e visa sensibilizar em relação aos problemas contemporâneos e uma preocupação com a situação da miséria das populações subdesenvolvidas.

O Concílio, que só seria terminado em 1965, comprovou a visão progressista de João XXIII, que morreria no meio do evento. A noção de Igreja como "povo de Deus", valorizou o diálogo com o mundo, modificou a liturgia, enfim, trouxe uma série de ações que iam de encontro aos anseios da esquerda católica: finalmente à Igreja cabia o papel de interferência no temporal; portanto era urgente traçar linhas e políticas para transformá-lo (SÁ KAROLINA, 2015, P.75).

O concílio Vaticano II ocorre em meio a necessidade de adaptação da Igreja às novas demandas do capitalismo em mudança, as questões do burocratismo Soviético (“socialismo real”); aos movimentos de juventude, de mulheres, etnias; das lutas revolucionárias e contrarrevolucionárias.

Nesse contexto, Junior (2021), considera a *Mater et magistra* uma “Encíclica de transição”, pelos assuntos dos novos temas a qual aborda. Além, de um novo olhar pelas questões sociais.

A *Mater et Magistra* aborda questões conflituosas, sobretudo na América Latina, como a questão agrária e a relação entre povos desenvolvidos e povos subdesenvolvidos. Afirma o documento: “O maior problema da época moderna talvez seja o das relações entre as comunidades políticas economicamente desenvolvidas e as que se encontram em vias de desenvolvimento econômico; as primeiras, por conseguinte, com alto nível de vida, as outras, em condições de escassez ou de miséria”. (JOÃO XXIII, 1961, p.156).



Como um dos desdobramentos práticos do Concílio Vaticano II destacamos o trabalho missionário de envio de religiosos e religiosas da Europa para América Latina, África e Ásia que impulsionou ações de construção de uma Teologia que reivindicava a prática de Jesus Cristo como sua referência e nesse sentido a preferência pelos “pequeninos”, pelos empobrecidos, pelos marginalizados.

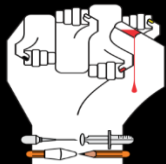
Essa experiência, sobretudo com grande êxito na América Latina, promoveu duas importantes conferências episcopais no continente que desenharam grandes transformações nas ações e teorias que trabalharam na conscientização do povo oprimido. Foram eles: As conferências de Medellín na Colômbia (1968) e o de Puebla no México (1979). Esses eventos, segundo Santos (2020), declararam a opção da Igreja Latino-Americana pelos pobres e estimularam, inspiraram e construíram uma perspectiva de intervenção política dos católicos que concordavam com essa perspectiva nas lutas da classe ao lado dos trabalhadores.

Dessas reformulações, a partir de uma ala mais progressista da Igreja Católica, constituiu-se a teologia da libertação.

CONCLUSÕES

Diante do exposto e de nossos estudos até aqui, entendemos que a publicação da Encíclica *Rerum Novarum*, como uma nova perspectiva de enfrentar a chamada “questão social”, não apenas como caridade; assim como, 70 anos depois, a realização do Concílio Vaticano II e as Conferências Episcopais na América Latina (Medellín, 1968 e Puebla, 1979.) são formas de enfrentar as desigualdades sociais e relações de trabalho no Capitalismo de modo a bloquear qualquer possibilidade de revolução social, sobretudo com base na estratégia socialista ou comunista tendo o Marxismo como referencial teórico.

Essa movimentação de uma ala progressista da Igreja Católica, digamos assim, possibilitou a formação de movimentos e quadros políticos na América Latina que impulsionaram lutas contra as ditaduras civis-militares, a reorganização de Sindicatos, movimentos de lutas sociais, de Partidos Políticos de Esquerda de Massa e de quadros, como o Partido dos trabalhadores (PT), nos quais muitos de seus militantes de base e dirigentes são oriundos dessa doutrina social da segunda metade do século XX. Mas quais as consequências para a luta revolucionária e aos enfrentamentos e superação das raízes da exploração, opressão e dominação dessa doutrina? Uma das questões que nos debruçamos em nossa pesquisa.



Ao abordarmos brevemente aspectos da trajetória histórica da doutrina social da Igreja, buscamos nos munir de elementos para investigar como se deu o processo de organização das Comunidades de Base em Vitória da Conquista focando nos processos educativos e nos objetivos de lutas.

PALAVRAS-CHAVE: Doutrina social. Encíclicas sociais. Organizações proletárias.

REFERÊNCIAS

JOÃO XXIII. **Mater et Magistra**. Vaticano, 1961.

JUNIOR, Francisco de Aquino. Mater et magistra - Um guia de leitura. **Revista de cultura teológica**, São Paulo, Ano XXIX - Nº 99 - maio – ago. 2021.

LEÃO XIII. **Carta Encíclica Rerum Novarum**: sobre a condição dos operários. Vaticano, 1891.

PIRES, Marília Freitas de Campos. O materialismo histórico-dialético e a Educação. **Interface: comunicação, saúde, educação**, Botucatu, v.1, n.1, ago. 1997.

SÁ, Karolina Kneip de. **Ação popular do Brasil: da JUC ao racha de 1968**. 2015. Dissertação (mestrado em história) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

SANTOS, Cláudio Eduardo Félix dos. **A esquerda católica em vitória da conquista: educação, organização popular e luta por democracia e direitos (1972 a 1989)**. Relatório de Pesquisa. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2022.